

PINGA-FOGO

■ **CLÁUDIO PITBULL** - O Palácio do Planalto tomou um susto com a entrevista do governador Cláudio Castro ao Metrôpoles, em Brasília, nesta quarta-feira (12). Não estavam acostumados com o lado pit-bull do governador fluminense. Ele foi franco e duro.

■ **NOVO TROPEÇO DE PEDRO DUARTE** - Será que é fenômeno gerado pela Lua Crescente as gafes do vereador Pedro Duarte? Ele agora resolveu defender os camelôs da hospedagem, o site Airbnb, que tem feito um milionário lobby para recrutar parlamentares que defendam a permanência da informalidade.

■ **Esta é a segunda incontinência verbal do rapaz, que usa a mídia social de forma leviana, sem fazer o dever de casa.**

■ Ele não parece ter sido abduzido pelo lobby do Airbnb. Na sua fala, Duarte, na verdade, atacou os postos de trabalho de milhares de funcionários da hotelaria por pura ignorância do assunto. Novamente não fez o dever de casa. Estas posições estão virando folclore no Pedro Ernesto. O rapaz fala sem saber direito o que está dizendo.

■ **NUVENS CARREGADAS** - O verão está acabando, mas o outono traz um novo tipo de nuvem, pior que o CB, repleta de trovoadas e raios fulminantes. Ela já tem nome: carioquinha.

■ **ALMOÇO JUDICIÁRIO** - Nesta quinta-feira, 13 de março, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), Josier MARques Vilar, será o anfitrião do Almoço do Empresário da entidade. Nesta edição, com o tema 'Desafios do Judiciário Fluminense', contará com o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto de Castro; do presidente do TRE-RJ, desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira; e da vice-presidente da Mútua dos Magistrados do RJ, desembargadora Denise Nicoll Simões. O almoço acontece na sede da ACRJ, às 12h30, no Centro do Rio.

■ **INTERCÂMBIO NO INTERIOR DO ESTADO** - Seguindo a linha de governar em parceria, municípios do sul do Estado do Rio fizeram uma espécie de intercâmbio nesta quarta-feira (12). Os secretários municipais de Barra Mansa Gabriel Resende (Administra-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

CM



A bancada federal do Rio, com o governador Cláudio Castro, em reunião para tratar sobre os vetos do Propag, na residência oficial do deputado Áureo Ribeiro

Defesa do Rio une bancada

Foi nesta quarta-feira, 12 de março, na residência oficial do deputado Áureo Ribeiro, coordenador da bancada federal fluminense, o jantar de alinhamento dos parlamentares em defesa da manutenção do texto original do Propag e derrubada do veto presidencial que prejudica e muito o estado do Rio de Janeiro. O governador Cláudio Castro participou como convida-

do especial e tirou as dúvidas dos deputados sobre o impacto dos vetos.

■ A primeira parte, fechada a sete chaves, contou com a presença de deputados da esquerda, que fugiram dos flash's para evitar conflitos nos seus partidos. Ficou evidente que a defesa do Rio foge das cores partidárias. Áureo Ribeiro marcou um golaço como líder e defensor do Rio.

ção) e Leonardo Ramos de Oliveira (Finanças) receberam os também secretários Guilherme Motinha (Administração) e Pedro Valle (Fazenda) da Prefeitura de Resende. **Objetivo: trocar informações e experiências. "Tem coisas que são casos de sucesso de Barra Mansa que a gente pode levar para Resende e outras que a gente de Resende pode ter a oportunidade de apresentar para Barra Mansa", resumiu Guilherme Motinha.**

■ **TURISTAS MAIS SEGUROS** - Agora, doze guarda-vidas dos bombeiros vão atuar em seis praias de Angra dos Reis. A parceria foi formalizada na tarde desta quarta-feira, dia 12, com o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio para reforçar a segurança dos banhistas.

O Programa Estadual de Implantação de Serviços de Bombeiro Militar (PROEISBM) começará no dia 1º de abril e terá duração inicial de dois meses, com os guarda-vidas disponíveis nos finais de semana e nos feriados. "Essa parceria vai possibilitar a organização de um trabalho muito importante nas nossas praias, para que a população e os turistas fiquem ainda mais seguros ao tomarem banho de mar", disse o prefeito Cláudio Ferretti.

■ **FUTURO INCERTO** - O dono da cadeira do Executivo de Três Rios, até 2028, permanece incerto após o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Nunes Marques, solicitar vista ao processo do registro de candidatura de Joacir Barbaglio (Re-

publicanos) à reeleição ao cargo de prefeito do município fluminense. O pedido foi realizado depois de o ministro e também relator do processo, André Mendonça, votar contra o agravo regimental apresentado pela defesa de Joa. O ministro também votou pela renovação das eleições aos cargos majoritários de Três Rios e foi a favor da revogação do efeito suspensivo, concedido por ele, até a apreciação do processo em plenário no TSE.

■ **INSEGURO** - Na justificativa, André Mendonça afirmou que o processo eleitoral poderia se tornar inseguro, caso os registros de candidatura fossem consolidados somente na data de diplomação e não no primeiro turno das eleições, como

determina o parágrafo 10 do Art 11 da Lei 9504/97. Agora basta o andamento para que os outros ministros apresentem seus votos.

■ **NOVO SUCESSO DO ILHA PURA** - Esgotados em 24h no último lançamento, os apartamentos decorados do Astra Smart Facilities, no Ilha Pura, na Barra Olímpica, poderão ser conhecidos nesta quinta-feira, 13 de março. O evento, a partir das 18h, contará com degustação de pizzas artesanais e vinhos selecionados. O condomínio tem 544 unidades, todas de dois quartos com suíte, variando entre 86 e 93m². Ele foi pensado para atender as famílias contemporâneas com facilidades e serviços para uma vida mais prática.



O prefeito de Maricá, Washington Quaquá, ao receber o ministro Sabino no estande de Maricá, no MIPIM 2025, em Cannes

Quaquá e Sabino se encontram em Cannes

Maricá é a única cidade de todo o continente americano a participar do Mipim 2025, maior feira de investidores do ramo imobiliário do mundo, que está sendo realizada em Cannes, na França. Nesta quarta-feira (12), o prefeito Washington Quaquá, recebeu o ministro do Turismo, Celso Sabino, no estande do município.

A intenção de Quaquá é de transformar o município fluminense em uma potência mundial do turismo e busca investidores para projetos como o complexo turístico 'Samba, Futebol e Caipirinha'. O ministro destacou os projetos apresentados por Maricá no MIPIM - Mumbuca Verde (mercado de créditos ambientais que funciona com a comercialização de Unidades de Crédito de Sustentabilidade), o Hotel Maricá, em Araçatiba, e o complexo turístico de resorts Samba, Futebol e Caipirinha - e classificou a gestão atual como empreendedora e visionária.

"Essas são as marcas do governo Washington Quaquá para transformar Maricá num destino turístico mundial e, com isso, trazer oportunidades e o pleno emprego às pessoas para ajudar a cidade a continuar desenvolvendo", elogiou o ministro.

Fernando Molica

Petista ajuda Eduardo Bolsonaro ao pedir retenção de passaporte

Ao pedir à Justiça a apreensão do passaporte de Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), usa um argumento semelhante ao do deputado Barreto Pinto (PTB-DF) que, em 1946, defendeu — e conseguiu — a cassação do registro do PCB. Alegou que o partido estava a serviço de uma nação estrangeira, a União Soviética.

As queixas feitas pelo filho de Bolsonaro nos Estados Unidos carecem de fundamento, mas ele tem o direito de esperar, de reclamar do Alexandre de Moraes, de quem bem entender. Trata-se de uma iniciativa pessoal — é filho do principal acusado da tentativa de golpe — e política. Não faz tanto tempo, o hoje ministro do STF Cristiano Zanin, então advogado do presidente Lula, bateu tambor no exterior para protestar contra a Lava Jato.

Com o pedido, Lindbergh dá munção aos bolsonaristas que alegam que o direito à ampla defesa está limitado. Num processo de tamanha importância, o exercício do contraditório vai muito além dos autos, envolve conversas, articulações, mobilizações. A eventual apreensão do passaporte reforçaria argumentos dos que falam em poder desmedido do STF.

O líder do PT alega que Eduardo, em suas viagens aos EUA, tem difamado instituições brasileiras,

procurado atrapalhar investigações feitas por aqui, infringe o artigo do Código Penal, que considera crime "Negociar com governo ou grupo estrangeiro, ou seus agentes, com o fim de provocar atos típicos de guerra contra o País ou invadi-lo".

Nada do que vazou sobre as atividades de Eduardo no exterior indica que, por lá, ele tenha fritado esse tipo de hambúrguer. Não daria para enquadrar qualquer de seus gestos nesse artigo, nem mesmo a tentativa de impedir que Moraes possa viajar para os EUA: se isso ocorrer, será uma decisão dos norte-americanos, restrita às próprias fronteiras.

Lindbergh pode pedir que as viagens de Eduardo sejam investigadas, que a Polícia Federal avalie se ele cometeu crime que mereça ser julgado. Mas não dá para falar em apreensão de passaporte sem prova incontestável de que o 02 tenha cometido atentado à soberania nacional. Na ditadura, bispos da Igreja Católica como Dom Hélder Câmara aproveitavam idas ao exterior para denunciar os crimes aqui cometidos.

A PF também poderia investigar Jair Bolsonaro que disse ter alertado a equipe de Donald Trump sobre questões internas brasileiras, do risco de o país se tornar uma Venezuela. O ex-presidente ainda falou que o problema do Brasil não iria ser resolvido

internamente, mas com apoio vindo de fora. Como assim?

O gesto de Lindbergh serviu apenas para vitimizar o oponente e complicar o processo de escolha dos presidentes de comissões da Câmara. A eventual indicação, pelo PL, de Eduardo para a Comissão de Relações Exteriores pode soar como provocação, mas faz parte da briga política.

Sobre a história do PCB: em 1946, quando o partido estava numa rara legalidade, seu principal líder, o senador Luís Carlos Prestes, disse, com outras palavras, que ficaria ao lado da URSS numa eventual guerra deste país contra o Brasil.

Iso porque, segundo ele, o conflito só ocorreria em caso de "guerra imperialista" contra a pátria-mãe do comunismo. O PCB, na época, tinha o nome de Partido Comunista do Brasil, o que explicitava uma vinculação de viés internacionalista e reforçou o pretexto para a cassação do seu registro, o que ocorreria em 1947.

Não dá, quase 80 anos depois, para Lindbergh — que começou sua carreira no PCdoB, nascido de um racha do PCB — ressuscitar a mesma paranoia. Não pode colocar os EUA no lugar da URSS, posar de Barreto Pinto (que, em 1949, teria o mandato cassado ao se deixar fotografar de cueca) e, ainda por cima, equiparar Eduardo a Prestes.

Alexandre Garcia

Redes e democracia

O Vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, fez um discurso histórico na Conferência de Segurança Européia, em Munique. Destinava-se à Europa, mas poderia muito bem ser endereçado ao Brasil. Ele começou alegando que a ameaça não vem da China ou Rússia, mas está dentro da própria Europa, com a destruição de seus valores, principalmente o da liberdade de expressão. Excessiva regulamentação vai restringir a democracia e não defendê-la - argumentou ele. Querem censurar a mídia social com o pretexto de ódio, misoginia, desinformação. "Se acham que a democracia pode ser atingida por algumas postagens, então alguma coisa está errada com essa democracia. Permitir que os cidadãos falem o que pensam, só fortalece a democracia."

Um alerta para o Brasil, que tem todas as garantias na Constituição cidadã, mas ela é descumprida no seu âmago, que prioriza garantias para a Liberdade. Vance lembrou em Munique que na União Soviética não podia haver o outro lado, a opinião diferente; não podia ganhar a eleição. Qualquer semelhança com a última campanha presidencial brasileira é mera coincidência. O Vice americano perguntou aos europeus o que a OTAN quer defender. "O que é importante para a Europa e está sob ataque?". E ele próprio respondeu: "Não haverá segurança na Europa se tiverem medo de vozes e opiniões. Ai, não há nada que a América possa fazer por vocês. Vocês não podem ter governo censurando e prendendo oponentes." Governo que não ouve o povo é tirania, lembrou J.D. Vance.

No Brasil, o Presidente da República tem insistido na "regulamentação" das redes sociais; isto é, censura, já que Lei do Marco Civil da Internet, aprovada em 2015 e sancionada por Dilma, é consenso obtido em anos de discussão. Nessa segunda-feira o Ministro Moraes, falando na USP, ligou redes sociais ao fascismo, apresentando-as como uma conspiração pelo domínio mundial. Mas é o oposto: as redes sociais deram, finalmente, voz à origem do poder, que é o povo. Antes do mundo digital, a conversa ia de uma boca para um par de ouvidos; agora uma opinião pode ser avaliada, contestada, aprovada ou negada, por milhões de pessoas. Por esses canais o eleitor pode fiscalizar e pressionar seus mandatários. Numa rede, cada pessoa com um celular pode ampliar sua voz para o mundo. As redes sociais tornam mais forte a democracia - à exceção dos países em que há censura e tirania.

Aqui tira-se a voz até de parlamentares, que são inviáveis pela Constituição, e se amordaçam os dissidentes. E há uma inversão política, ao se pensar que o estado é mais importante que o povo. É o contrário: o estado só existe porque antes existe um povo; e o estado existe para servi-lo. O povo é que diz ao estado o que deve fazer; se é o estado que diz ao povo o que fazer, isso é o fim da democracia, como ensinou J.D. Vance naquela memorável aula de Munique, em que citou o papa João Paulo II: "Não tenham medo". Os que temem opiniões discordantes é porque têm argumentos muito fracos e respondem com censura.